

Comemorações

**dia
Mundial
da Música
2022**

CONCERTO
**'Música americana
do séc. XX para
trompete e piano'**

Dyptique Duo

António Silva, *trompete*
Ana Filipa Sousa, *piano*

1 OUT 22 | SÁBADO | 21H30
FÓRUM MUNICIPAL RODRIGUES SAMPAIO, ESPOSENDE



PROGRAMA

Eric Ewazen (n. 1954)

Ballade for a Ceremony

Joseph Turrin (n. 1947)

Caprice

Eric Ewazen

Sonata para Trompete e Piano

I - Lento - Allegro Molto

II - Allegretto

III - Allegro con Fuoco

Leonard Bernstein (1918-1990)

Rondo for Lifey

NOTAS AO PROGRAMA

A riqueza da literatura americana do século XX para trompete e piano inspirou o Diptyque Duo na apresentação deste programa. Os compositores E. Ewazen, J. Turrin e L. Bernstein são referências da música norte-americana da segunda metade do século XX, pelo trabalho desenvolvido não só a nível orquestral, mas também no que diz respeito à música de câmara e a esta formação em particular.

Eric Ewazen nasceu em Cleveland, Ohio. Desde muito cedo desenvolveu gosto pelas artes, mais especificamente na música, por incentivo dos pais que sempre demonstraram uma grande paixão pela música. Estudou composição com variadíssimos pedagogos como Samuel Adler, Milton Babbitt, Gunther Schuller, Joseph Schwantner, Warren Benson e Eugene Kurtz na Eastman School of Music e na Juilliard School. Assim, teve oportunidade de contactar com diferentes estilos e técnicas de composição como o atonalismo de 12 tons, exploração de novos efeitos nos instrumentos, entre outros. Recebeu vários prémios de composição, incluindo o BMI Award (1973), Louis Lane Prize (1974), Bernard Rodgers Award (1975), Howard Hanson Prize (1976), George Gershwin Memorial Foundation Fellowship (1977), Peter David Faith Prize (1978), Rodgers and Hammerstein Scholarship (1979) e Marion Fresch Award (1980). Foi-lhe também concedida uma bolsa para o Tanglewood Music Festival. As suas obras foram executadas pela Juilliard Symphony, por vários conjuntos de música de câmara na Juilliard e na Eastman School of Music. Estreias recentes das suas obras orquestrais e de conjunto de sopros foram executadas pela Charleston Symphony, West Virginia Symphony, Orquestra Sinfónica de Tenerife em Espanha, Orquestra Sinfónica Carlos Chavez na Cidade do México, Orquestra de la Garde Republicaine em Paris, Jeju Music Festival Wind Ensemble na Coreia e a Orquestra Moment Musicale de Taiwan. Ewazen é membro do conselho de administração da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, seção dos Estados Unidos, N.Y.U., desde 1983 e faz parte do corpo docente da Juilliard desde 1982.

Ballade for a Ceremony (A Marriage Ballade), para trompete e piano, é uma peça cheia de lirismo com uma estrutura formal bastante simples, exposição do tema, desenvolvimento e reexposição. Tendo sido encomendada por Jason Adams como um presente para o seu amigo, Matthew Bickel, em comemoração do casamento de Matthew com Christine Sodero Bickel. A obra foi estreada por Steve Haase na cerimónia de casamento de Matthew e Christine no verão de 2000 na Igreja Presbiteriana da Comunidade Cristã em Bowie, Maryland.

A Sonata para Trompete e Piano é uma obra emblemática da literatura americana para trompete. Escrita numa linguagem moderna, o compositor utiliza vários elementos na sua composição desde elementos clássicos a elementos da tradição americana como elementos jazzísticos, sendo por isso uma obra exigente ao nível da interpretação, com os seus contrastes de ambiência, desde o lirismo aos movimentos agitados e intensos.

Joseph Turrin é um compositor de grande relevo para a vida musical americana contemporânea, graças às suas amplas atividades não só como compositor, mas também como orquestrador, maestro, pianista e professor. Estudou composição na Eastman School of Music e na Manhattan School of Music e seguiu uma carreira que sempre foi multifacetada. Como compositor, produziu obras em vários gêneros, incluindo cinema, teatro, ópera, orquestra, conjunto de sopros, música de câmara, eletrônica, jazz e dança. Entre as inúmeras obras do seu repertório, destacam-se encomendas da Filarmônica de Nova York, Sociedade de Música de Câmara do Lincoln Center, Carnegie Hall, Live from Lincoln Center, Wynton Marsalis, Canadian Brass, New York Philharmonic Principal Brass, Ann Sophie Mutter, Banda da Força Aérea dos EUA, Universidade de Notre Dame e outros. As suas composições foram conduzidas por Kurt Masur, Erich Leinsdorf, Bram Tovey, Hugh Wolf e executadas pela Gewandhaus Orchestra em Leipzig, BBC Symphony, English Chamber Orchestra, Saint Martian in the Fields, Orpheus Chamber Orchestra, Baltimore Symphony, New Orleans Symphony, Pittsburgh Symphony, New Jersey Symphony, Nashville Symphony, New Mexico Symphony, Little Orchestra Society of New York, Thomas Hampson, Sumi Jo, Frederica von Stade, Joseph Alessi, Philip Smith, Alison Balsom, Carol Wincenc, Mostly Mozart Festival, The Presidents Own - The US Marine Band, Eastman Wind Ensemble, West Point Military Academy, Fanfarra dos Jogos Olímpicos de Verão de 1992 com a Sinfônica de Barcelona, Ramon Vargas, Evelyn Glennie, Susannah McCorkle entre outros. A sua ópera "The Scarecrow" foi encomendada por um consórcio de doze universidades tendo a estreia acontecido na Universidade do Texas em Austin, onde Turrin foi Compositor residente, em 2006. Caprice, para trompete e piano, é uma composição, como o próprio nome indica, ligeira, rápida e virtuosística, em que o tema bastante rítmico, vivo e enérgico com mudanças métricas inesperadas, contrasta com duas seções líricas e dramáticas.

Leonard Bernstein teve uma ilustre carreira como compositor, maestro, educador e pianista. A sua contribuição para a cena musical da Broadway, com as composições On the Town, Candide e West Side Story ficarão na memória de todos os que as ouvirem. Como maestro, depois de se formar em Harvard, tornou-se Diretor Musical da Orquestra Filarmônica de Nova York, com a qual trabalhou durante vários anos. Entre a música de câmara composta por Bernstein está uma série de 5 peças compostas para instrumentos de sopro e dedicadas a cães, com a inscrição "For my brother Burtie". A Julliard Music Foundation encomendou estas peças, tendo os membros da Orquestra Filarmônica de Nova York estreado a série de obras em 1959 no prestigiado Carnegie Hall de Nova York.

Rondo for Lify é a primeira destas peças; Lify é o nome do Skye Terrier de Judy Holliday. Apesar de ser uma peça relativamente curta, com duração de apenas dois minutos, Rondo for Lify é uma das obras mais longas da série, que coletivamente dura apenas oito minutos. A peça em si tem uma natureza lúdica, se não um pouco atrevida. Começando com uma introdução de trompete solo curta, lento e expressivo, a peça de repente explode em vida com a introdução do tema principal. A obra tem também algumas seções líricas fugazes, contrastando com o tema inicial bastante articulado e instável.

CONCERTO

'Música americana
do séc. XX
trompete e piano

Dia 2022 Mundial da Música

NOTAS BIOGRÁFICAS

António Silva, trompete

Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música do Porto com José Macedo e Rui Brito. Ingressou na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto na classe de Kevin Wauldron, e frequentou cursos com John Aigi Hurn, Pasi Pirinen, Philip Smith e Charles Butler. Integrou a Orquestra Filarmonia das Beiras e tocou com a Orquestra Regional do Norte, Banda Sinfónica Portuguesa, Oficina Musical, MusiCórdia Ensemble, Orquestra de Sopros da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Orquestra Arte Sinfónica, Orquestra Barroca Casa da Música, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e Remix Ensemble. Como solista executou os concertos para trompete de J. Haydn, J. Hummel, J. Neruda, A. Arutunian, C. Telemann, L. Mozart, B. Marcello, T. Albinoni e o Concerto Brandeburguês nº 2 de J. S. Bach, bem como as Variações do Carnaval de Veneza de J. B. Arban. É membro dos Portuguese Brass e leciona na Escola de Música de Esposende e na ARTEAM - Escola Profissional Artística do Alto Minho.

Ana Filipa Sousa, piano

Iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Paredes, em 1994, tendo aí terminado o curso complementar de piano, em 2004. No ano letivo de 2006/2007 ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra da Metropolitana, no curso de Piano para Música de Câmara e Acompanhamento, tendo terminado a sua licenciatura em 2009. Terminou o Mestrado em Pedagogia do Instrumento em 2011 e o Mestrado em Ensino da Música em 2015. Frequentou masterclasses com os professores Marco Oliveira, Liudmila Roschina, Filipe Pinto-Ribeiro e Michel-Portal (este último em Música de Câmara). Estudou com os professores Marco Oliveira, Filipe Pinto-Ribeiro, Alexei Eremine e Artur Pereira, na classe de piano, e com Cesário Costa, Paul Wakabayashi e Paulo Pacheco na classe de música de câmara. Apresentou-se em público com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, com a Orquestra Académica Metropolitana e com instrumentistas de renome, tais como Pierre Dutot. Atualmente desempenha funções de pianista acompanhadora e professora de piano na Escola de Música de Esposende e na ARTEAM - Escola Profissional Artística do Alto Minho.

CONCERTO

Música do século 21
do século 21
tromp